



23º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

25º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

15º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

15º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



ESTRESSE E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Karla de Melo Batista; Sinara da Cruz; Lisiane Silva Ribeiro; Gabrielli Rodrigues Bermudes;
Anna Luiza Zandonadi Falchetto Nunes
Departamento de Enfermagem – Universidade Federal do Espírito Santo

INTRODUÇÃO: O Atendimento Pré-Hospitalar (APH), no Brasil, é representado pelo Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), oferecendo atendimento rápido e de qualidade às vítimas. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem que atuam no APH, possuem uma rotina exaustiva incorrendo em desequilíbrios na saúde, dentre eles o estresse. Diante disso, surgiu o questionamento: quais são os fatores que desencadeiam o estresse ocupacional relacionado aos profissionais de enfermagem que trabalham no SAMU? Assim, o estudo analisou a produção científica referente ao estresse em profissionais de enfermagem que trabalham no Serviço de Atendimento pré-hospitalar.

METODOLOGIA: trata-se uma revisão integrativa da literatura, realizada em dezembro de 2022, com dados coletados de 2018 a 2022, nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE, IBECs, SCIELO e BDNF. Foram utilizados os descritores “estresse ocupacional”, “enfermagem” e “assistência pré-hospitalar”, além do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês, dos últimos cinco anos completos e disponíveis para livre acesso, sendo excluídos aqueles que não responderam a questão norteadora do estudo. Foram encontrados 1454 artigos, sendo selecionados 30 artigos.

RESULTADOS: emergiram cinco categorias: “Ambiente Laboral”, “Carga Horária de Trabalho”, “Relação entre Fatores Individuais e o Estresse Ocupacional”, “Presença de Sinais e Sintomas do Estresse e presença da Síndrome de Burnout” e “Riscos ocupacionais da rotina dos profissionais de saúde do SAMU”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: a cronicidade do estresse ocupacional pode gerar danos à saúde do trabalhador, impactando negativamente na assistência prestada por este profissional.

REFERÊNCIAS:

- 1 - ALVES, R.R.F. et al. Síndrome de Burnout e Fatores preditores: estudo com profissionais de enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Rev Temas em Saúde, v.20, n.2, p. 231-250, 2020.
- 2 - PORTELA, N.L.C. et al. Occupational risks among employees of the mobile service of emergency care. ReonFacema, v. 4, n.2, p.986-992, 2018.